

7. Relação entre qualidade de vida oral e sistêmica na Síndrome de Sjögren Primária

Ruben Pereira*, João Amaral, Duarte Marques, Filipe Barcelos, José Vaz Patto, António Mata

Instituto Português de Reumatologia de Lisboa,
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa



Objetivos: Avaliar a correlação entre a qualidade de vida oral (QVO) e sistêmica (QVS) numa amostra da população portuguesa com Síndrome de Sjögren Primária (SSP).

Materiais e métodos: Amostra constituída por 50 pacientes com SSP e selecionados de acordo com critérios de inclusão pré-estabelecidos. Para todos os pacientes foram obtidos, previamente, os valores de fluxos salivares, em repouso e estimulado mecanicamente (ml/min.), e índice de CPO. Foram realizadas 2 administrações de um questionário de QVO, o OHIP-14 (em que o maior resultado implica pior QVO), e de um de QVS, o SF-12 (em que o maior resultado implica melhor QVS). Foi analisada a fiabilidade com o coeficiente de correlação intraclasse (ICC), a consistência interna com o coeficiente Cronbach's alpha e eventuais correlações entre as diferentes variáveis através da correlação de Pearson. Os resultados foram apresentados como média e 95% intervalo de confiança, com nível de significância de 0,05.

Resultados: Foram obtidos bons resultados de consistência interna e de fiabilidade (Cronbach's alpha OHIP-14=0,91; SF-12=0,90; ICC OHIP-14=[0,57;0,88]; SF-12=[0,49;0,96]). O score do OHIP-14 correlacionou negativa e significativamente com os scores do SF-12 e fluxo salivar em repouso. Adicionalmente, o score do OHIP-14 correlacionou positivamente com o número de dentes cariados, sendo que o número de dentes perdidos obteve correlação negativa com o score físico do SF-12.

Conclusões: Existe uma correlação positiva entre a QVO e QVS, em pacientes com SSP. No entanto, a realização de mais estudos é necessária.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.008>

8. Nanoinfiltração no esmalte por ação do branqueamento dentário – Estudo in vitro

João Silveira*, João Godinho, Manuela Lopes, Isabel Nogueira, Duarte Marques, António Mata

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa;
Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa;



Objetivos: Avaliar, in vitro, a nanoinfiltração na interface resina composta/esmalte após a aplicação de 2 produtos de branqueamento (Opalescence PF 10% [OPL PF 10%] e Opalescence Boost 40% [OPL Boost]) através de microscopia eletrónica de transmissão (MET).

Materiais e métodos: Foram utilizadas 21 amostras de esmalte dentário (faces linguais ou vestibulares de dentes molares) distribuídas aleatoriamente por 3 grupos: grupo 1

– controlo; grupo 2 – OPL PF 10%; e grupo 3 – OPL Boost. As amostras do grupo 1 foram submetidas a 14 aplicações de 8 h de água destilada e conservadas em saliva artificial. Nos grupos 2 e 3, os produtos de branqueamento foram aplicados de acordo com as recomendações do fabricante e as amostras foram conservadas em saliva artificial até 21 dias, a 37 °C e humidade 100%. As restaurações em resina composta (Filtek Supreme XTE flowable restorative A3.5, 3M, EUA; sistema adesivo [AdperTM ScotchbondTM 1 XT, 3M ESPE, EUA]) foram realizadas na superfície do esmalte imediatamente após o branqueamento (t=0) e nos tempos de seguimento previamente estabelecidos: 24, 48 e 72 h, 7, 14 e 21 dias. As amostras foram processadas para observação no MET por métodos previamente estabelecidos e, finalmente, seccionadas num ultramicrotomo. A análise da integridade marginal da restauração/esmalte foi realizada através de análise visual direta das imagens obtidas por MET.

Resultados: Apenas imediatamente após aplicação da água destilada (t=0) não se observou a nanoinfiltração marginal no grupo 1. No grupo 2 foi registada nanoinfiltração imediatamente após aplicação do gel, de forma substancial e após 14 dias de forma discreta. Para o grupo 3 foi registada nanoinfiltração em todos os tempos de medição, exceto aos 14 dias. Ainda neste grupo, nos tempos de conservação mais curtos (até 7 dias) registou-se uma presença marcada de nitrato de prata.

Conclusões: A utilização de produtos de branqueamento induz uma nanoinfiltração de nitrato de prata, na interface esmalte/adesivo, a qual é sugestiva de estar diretamente relacionada com as concentrações de peróxido de hidrogénio utilizadas.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.009>

9. Sinais objetivos da hipossalialia em doentes com Síndrome de Sjögren – Ensaio clínico

João Almeida Amaral*, Rita Alves, Duarte Marques, Filipe Barcelos, João Vaz Patto, António Mata

Instituto Português de Reumatologia (IPR),
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL)



Objetivos: Avaliar o efeito de 2 sistemas de tratamento paliativo da xerostomia nos seus sinais objetivos em pacientes com Síndrome de Sjögren Primário (SSP) através de um ensaio clínico autocontrolado cruzado.

Materiais e métodos: Neste ensaio clínico cruzado autocontrolado, 30 pacientes com SSP foram recrutados de acordo com critérios de exclusão e inclusão previamente definidos e alocados aleatoriamente nos grupos A e B. No grupo A administrou-se um sistema para o tratamento da xerostomia (XerosTM, Dentaaid, Espanha) que inclui colutório, gel hidratante, dentífrico e um estimulante gustativo da secreção salivar. No grupo B administrou-se um Colutório de Prática Corrente ([CPC] preparado na FMDUL). Os produtos foram aplicados segundo as instruções fornecidas durante 15 dias, ao fim dos quais se realizou o cruzamento com um período de

wash-out de 15 dias. O inquérito Objective Dry Mouth Questionnaire (ODMQ) foi preenchido pelo mesmo médico dentista calibrado, no dia do recrutamento, no início e após 15 dias de utilização de cada sistema. Foi realizado um período de wash-out de 15 dias entre grupos experimentais. Foram analisadas a fiabilidade do teste e re-teste com o coeficiente de correlação intraclasse (ICC). O desfecho primário foi definido como a medida dos valores das 4 perguntas do inquérito e a sua variação antes e depois da utilização dos sistemas pelo doente. Considerou-se como desfecho secundário a determinação do fluxo salivar não estimulado (FSNE) e estimulado mecanicamente (FSEM) (ml/min), antes e após a intervenção. Os resultados foram indicados sob a forma de média e intervalo de confiança 95%, tendo sido realizado o teste t de Student emparelhado e desemparelhado, e estabelecido nível de significância $p < 0,05$.

Resultados: No grupo A verificou-se que, apesar de existir uma melhoria em todos os seus parâmetros, esta apenas foi significativa na secura da mucosa oral (1,4 [1,2-1,6] antes e 1,2 [1,0-1,3] após) e no FSEM (0,4 ml/min [0,4-0,6] antes e 0,5 ml/min [0,4-0,6] após). O grupo B também apresentou melhorias não significativas em todos os parâmetros. O ICC para todas as questões foi superior a 0,6 (razoável a bom).

Conclusões: O sistema XerosTM alivia significativamente os sinais de secura da mucosa oral e aumenta o FSEM, sendo mais eficaz no tratamento dos sinais objetivos da hipossalialia que o sistema CPC.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.010>

10. Identificação na saliva de biomarcadores de suscetibilidade à cárie dentária

Carolina Lourenço*, Nuno Rosa, Maria Correia, Maria Barros

Centro Regional das Beiras, Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: Verificar a relação existente entre a presença de determinadas proteínas salivares e a presença de cárie nos indivíduos analisados, com possível identificação de potenciais marcadores de suscetibilidade à doença.

Materiais e métodos: Uma pesquisa bibliográfica eletrónica foi realizada para desenvolvimento de uma revisão sistemática baseada na relação entre proteínas salivares e cárie dentária. Com base na análise dos estudos experimentais recolhidos, procedeu-se à anotação manual de cada uma das proteínas salivares identificadas e posterior atualização do OralOma humano e microbiano de cárie dentária. Recorrendo a ferramentas bioinformáticas, realizou-se a caracterização funcional do OralOma de cárie dentária com base nas ontologias «processos biológicos» e «funções moleculares», com posterior comparação com o OralOma normal. O conjunto de proteínas do OralOma de cárie, identificado pelos métodos acima descritos, foi posteriormente submetido a uma análise de interatómica, através do algoritmo OralInt, para levantamento de todas as interações existentes entre as mesmas e as proteínas presentes na cavidade oral – OralOma total.

Resultados: A catalogação das proteínas salivares, em pacientes com cárie dentária, permitiu adicionar 28 proteínas à base de dados do OralCard (entre as quais, 4 microbianas e 24 humanas). A caracterização funcional do OralOma de cárie permitiu identificar alterações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) em determinados processos biológicos e funções moleculares das proteínas salivares de cárie dentária, nomeadamente no que respeita à ação antioxidante da saliva, especificamente por ação do sistema da peroxidase salivar. A análise interatómica realizada permitiu destacar 4 proteínas (Transcobalamin-1, Peptidylprolyl cis-transisomeraseB, Small proline-rich protein 3 histone 4) com elevados níveis de interação com o OralOma total e com potencial influência no desenvolvimento de lesões de cárie dentária.

Conclusões: Verificou-se uma carência de estudos experimentais dirigidos para o proteoma microbiano em cárie dentária; no entanto, a identificação dos seus fatores de virulência pode constituir um passo na análise da suscetibilidade de um indivíduo ao desenvolvimento da doença. A análise do proteoma oral realizada permitiu compreender alguns aspetos dos mecanismos moleculares envolvidos no processo de cárie dentária, permitindo estabelecer alguns potenciais biomarcadores de suscetibilidade à doença, a serem avaliados em estudos experimentais no futuro.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.011>

11. CPOD e reflexões sobre saúde oral no aprontamento de força militar para missão no exterior

Gil Leitão Borges*, Ana Bação, Sónia Lima

Centro de Saúde Militar de Évora – Exército

Objetivos: Na atualidade, as Forças Armadas (FFAA) desempenham um papel de grande relevo, participando com um elevado nível de empenhamento em diversas missões de cariz internacional, decorrentes dos compromissos e responsabilidades assumidos por Portugal perante os seus pares, na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), União Europeia (UE) e Organização das Nações Unidas (ONU). Esta conjuntura implica elevada proficiência e salvaguarda de algumas especificidades no âmbito da preparação da força, não só no treino operacional, mas também na seleção dos militares que a venham a integrar, de acordo com critérios definidos pela NATO. Os objetivos foram a determinação do índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), caracterização dos comportamentos de saúde oral e descrição do papel da medicina dentária no aprontamento sanitário, numa amostra de militares destinados a integrar Forças Nacionais Destacadas (FND) em diversos teatros de operações.

Materiais e métodos: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 100 militares de tropas especiais recentemente mobilizados; efetuada a recolha de dados através de um questionário de comportamentos de saúde oral; e desenvolvido de acordo com o aprontamento nas seguintes fases: 1. Rastreamento dentário com exame clínico direto e ortopantomografia; 2. Tratamento das patologias detetadas; 3. Certificação dos militares para integrarem a FND.